

Memé e Zélia, bem como o filho querido, ouvem-te as palavras de resignação e se encontram também felizes! Que desejo mais, minhas queridas, senão trabalhar agora para também ser digno do trabalho com Jesus?

Peço, pois, a todos os de casa que esqueçam a dor, para guardarem o tesouro da esperança! Quero que Margarida cante alegremente para a tua alma, a fim de que readquiras a alegria de viver, sabendo que, no plano espiritual, há o coração do esposo amigo que pede a Jesus pelo teu, resgatando uma dívida sagrada de imenso e de infinito amor.

Peço ao Altíssimo que abençoe as minhas filhas bem-amadas, proporcionando-lhes todos os bens que o aprendizado no mundo pode oferecer. E, por hoje, guarda o meu adeus afetuoso, crente de que o túmulo é somente uma porta para outra vida mais real e mais bela, onde o coração, porém, não pode esquecer os entes bem-amados que ficaram na Terra, aguardando o reencontro feliz.

Que Deus nos ilumine e me faça compreender cada vez mais que, em toda parte, nós podemos estar juntos pelos laços sacrossantos do coração e do espírito.

Reconhecido e feliz pela esmola que Jesus me concede, peço ao Céu para que as bênçãos do amor de Deus estejam com todos.

Olímpio Almeida



33 “NÃO CULPEM O MÉDICO!” *

1-12-61.

Minha Querida Marina,

Peço a Deus nos ampare.

Apenas um bilhete curto em que consigo pedir calma e paciência a você.

Ajude-me. Não chore mais.

Ainda não pude acomodar-me à nova situação.

Em verdade, a sua dor quase me anula.

Ampare-me. Eu também sofro.

Não se destroem sonhos da infância que chegam à mocidade, como se apaga uma chama com simples sopro.

Nosso noivado era também o meu futuro.

Os planos e as esperanças que tecemos nós com todo o coração representavam comigo a verdadeira felicidade para a qual seguia confiante.

(*) “Folha de Poços”, de Poços de Caldas, Minas, Ano XVII, n.º 2.053, de 23-1-62. Segundo nos informa o jornal de onde retiramos a presente mensagem, o comunicante Anélio Gilbertoni era natural de Taquaritinga, e sua desencarnação se deu a 21 de setembro de 1961. Chico Xavier psicografou a mensagem na Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba, na noite de 1-12-61, estando presentes, dentre outras, as seguintes pessoas de Poços de Caldas: Ayrton Gouvêa, Lola Henrique, Elza Henrique, Hélio Opípari, D. Yolanda Cardilo, D. Ema Cardilo e o Sr. Basílio Rodrigues de Oliveira, além da noiva de Anélio — Srta. Marina Veloce, seu irmão Osvaldo Veloce e esposa, “os quais afirmaram-se católicos, e não haviam sido apresentados ao médium”. Após a transcrição integral da mensagem, a redação do jornal colocou a seguinte

NOTA: — Marina, após a sessão, relatou que seu noivo consultou-a se ele devia ou não operar de uma úlcera que trazia consigo, opinando a jovem que o rapaz devia aceitar a intervenção aconselhada. Acontece que em São Paulo, na Beneficência Portuguesa, foi Anélio operado, vindo a falecer dias depois.

Contudo, Marina, antes de nós está Deus, Deus que é a Lei a presidir-nos a vida.

Sabe assim o Senhor porque devia deixar meu corpo quando esperava continuar.

Ainda não pude assentar idéias.

Ouçó você e penso em nossas mãezinhas, à maneira de duas crianças amedrontadas.

Encontrei amigos, dentre eles, seu pai Eduardo, amparando-me.

Mas estou enfermo, cansado.

Se você conseguir paciência, melhorarei mais depressa.

Então, poderei dizer a você porque fui obrigado a deixá-la temporariamente tão cedo.

Por agora estou aqui sob o auxílio de vários amigos espirituais, para pedir socorro a você.

Ore, confiemos em Jesus.

Não use entorpecentes.

Não tente encontrar-me abandonando o corpo terrestre.

A saudade é também uma escola em que as lições são duras de aprender. No entanto, é pela dor que merecemos um dia a divina união.

Rogo a você e a todos os nossos não culparem o médico.

Não houve imperícia.

A operação cirúrgica era simples, mas, devia terminar como terminou, conferindo-me a inesperada renovação.

Rogo ao Osvaldo me auxilie, ajudando a você.

Não chore mais.

Mantenha a atenção na assistência aos nossos que precisam de nós.

Minha mãe, nossa mãe Angelina e todos os nossos necessitam de nossa paz.

Confio em você e espero que tudo se transforme em nosso caminho.

Trabalhe, Marina.

Há quem sofra muito mais que nós mesmos.

Repare os abandonados e os infelizes.

Seja você um raio de luz na noite das criancinhas doentes, uma flor no espinheiro dos que atravessam provações que nós dois não chegamos a conhecer.

Dê-me essa alegria. Seja a sua renovação o meu presente de Natal.

Esteja convencida de que, assim, estaremos nós mais juntos e você me sentirá ao seu lado, agora mais do que antes.

Confiando em você, peço a você receber a esperança e o carinho do seu

Anélio